

Seplan assina protocolo com Crea e IPB

Notícias

Postado em: 11/07/2017 10:10

Em continuidade às ações de fortalecimento da Agenda Territorial da Bahia (AG-TER), o vice-governador e secretário do Planejamento do Estado da Bahia, João Leão, e o Diretor de Planejamento Territorial da secretaria estadual do Planejamento (Seplan), Luiz Gurgé, assinaram, na tarde desta segunda-feira (11), protocolos de intenções com mais dois parceiros da iniciativa, o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da Bahia (Crea) e o Instituto Politécnico da Bahia (IPB).

Em continuidade às ações de fortalecimento da Agenda Territorial da Bahia (AG-TER), o vice-governador e secretário do Planejamento do Estado da Bahia, João Leão, e o Diretor de Planejamento Territorial da secretaria estadual do Planejamento (Seplan), Luiz Gurgé, assinaram, na tarde desta segunda-feira (11), protocolos de intenções com mais dois parceiros da iniciativa, o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da Bahia (Crea) e o Instituto Politécnico da Bahia (IPB).

De acordo com o documento, são compromissos dos parceiros: fornecer apoio técnico para a consecução do objeto deste Protocolo e os instrumentos dele decorrentes; disponibilizar no âmbito de sua competência, estudos, pesquisas, planos, documentos, dados e informações técnicas para o desenvolvimento da AG-TER; Promover a divulgação e apoiar a identificação, formulação e elaboração de projetos produtivos para o desenvolvimento econômico dos Territórios de Identidade.

A AG-TER é uma ação estratégica do Governo do Estado da Bahia, que visa integrar esforços e articular entidades financeiras, instituições de ensino superior e tecnológico, agências de fomento e de apoio a pequenos e médios empreendedores, consórcios públicos intermunicipais, órgãos federais, estaduais e municipais, dentre outros.

A agenda, coordenada pela Seplan, tem como um principal objetivo acelerar o desenvolvimento econômico dos Territórios de Identidade. A iniciativa busca também a promoção de uma cultura empreendedora, a integração de mercados, além do estabelecimento de uma visão de futuro compartilhada, com vistas ao desenvolvimento territorial sustentável. Trata-se de uma ação articulada para superar as desigualdades territoriais, buscando propiciar oportunidades de desenvolvimento, mediante a integração de esforços entre diversos atores públicos e privados de diferentes segmentos, fomentando a geração de renda e a melhoria da condição de vida da população baiana.